

Avaliação da Prática Docente como Estratégia Formativa: Um Estudo Metodológico na Educação Profissional do SENAI

Alessandra Matos da Silva¹

Educação

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

alemasilva@firjan.com.br

Cesgranrio

Luana da Costa Lisboa²

Educação

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

llisboa@firjan.com.br

Cesgranrio

Resumo

Este estudo investiga a relevância da avaliação da prática docente no âmbito da Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), com foco na aplicação dos instrumentos adotados no SENAI/RJ. Com base em uma abordagem qualitativa e análise documental, o estudo articula diferentes fontes, a dissertação de Lisboa (2021), o Tutorial do EP-193 (2020) e uma pesquisa em andamento sobre a reformulação dos processos avaliativos. O objetivo é compreender como a avaliação favorece a melhoria contínua das práticas pedagógicas e a apropriação efetiva da MSEP por professores e pedagogos. Os resultados destacam a importância da mediação pedagógica, do feedback formativo e da construção colaborativa de planos de desenvolvimento docente. Evidencia-se, ainda, a urgência de integrar teoria e prática, promovendo uma cultura avaliativa orientada à ação e ao aprimoramento profissional. A avaliação, assim compreendida, torna-se catalisadora de inovação e qualidade na formação técnica, alinhando-se às exigências contemporâneas do setor produtivo.

Palavras-chave: Avaliação docente. Educação Profissional. MSEP. Formação continuada. SENAI.

¹ Mestranda do Curso de Mestrado em Avaliação da Faculdade Cesgranrio - RJ, alemasilva@firjan.com.br

² Mestre em Avaliação pela Cesgranrio - RJ, llisboa@firjan.com.br

1 Introdução

Há mais de oito décadas, o SENAI se destaca na formação de profissionais para a indústria brasileira. Fundado em 1942 para suprir a crescente demanda por mão de obra qualificada durante a rápida industrialização, o SENAI tem evoluído para acompanhar as mudanças no mercado de trabalho.

Na década de 1990, com a valorização das competências profissionais, a instituição adotou uma abordagem centrada no aluno, que resultou na criação da Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP). Mais do que um método, a MSEP representa uma mudança de mentalidade, alinhando a educação às necessidades reais do setor produtivo por meio de experiências práticas, metodologias ativas e aprendizagem contextualizada.

Nesse cenário, a avaliação da prática dos docente assume papel fundamental, indo além de uma etapa do processo educativo, mas funcionando como uma ferramenta estratégica para garantir que instrutores e pedagogos se apropriem da metodologia e assegurem a qualidade do ensino. Assim, a avaliação conecta planejamento, execução e aprendizagem.

2 Objetivos

Este estudo se dedica a analisar o uso dos instrumentos avaliativos do SENAI/RJ no acompanhamento, qualificação e fortalecimento da prática docente. Busca-se compreender como a avaliação contribui para a efetiva apropriação da MSEP e em que medida atua no desenvolvimento de uma educação mais eficaz, identificando também, desafios e oportunidades associados ao uso da avaliação como ferramenta formativa na Educação Profissional e Tecnológica.

3 Metodologia

A Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) tem como premissa central o desenvolvimento de competências, entendidas como a integração de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais ao desempenho qualificado no contexto produtivo (SENAI, 2019).

Diante desse panorama, o presente estudo propõe-se a analisar como os instrumentos de avaliação docente podem fortalecer a aplicação da MSEP nas unidades do SENAI/RJ,

Avaliação da Prática Docente como Estratégia Formativa: Um Estudo Metodológico na Educação Profissional do SENAI

contribuindo para o aprimoramento contínuo da prática pedagógica e consolidando uma cultura de avaliação formativa no âmbito da Educação Profissional.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em análise documental. As principais fontes utilizadas foram a dissertação de Luana Lisboa (2021), que descreve o processo de construção de um instrumento avaliativo em uma das unidades do SENAI/RJ; o tutorial oficial do instrumento atualmente utilizado na Rede SENAI/RJ para avaliação da prática docente e um estudo em desenvolvimento sobre a aplicação sistemática desse instrumento nas unidades da rede.

A análise foi orientada por cinco categorias temáticas emergentes dos documentos: mediação da aprendizagem, feedback, formação continuada, indicadores de desempenho docente e apropriação metodológica. A partir dessas categorias, buscou-se compreender de que forma a avaliação sistemática e orientada pode favorecer o desempenho docente e ampliar a eficácia da MSEP em sala de aula.

O instrumento central investigado é a Ficha de Acompanhamento da Prática Docente (EP-193), elaborada com base nos princípios da MSEP e aplicada de forma padronizada em todas as escolas do SENAI/RJ. Seu objetivo é não apenas mensurar o desempenho docente, mas também servir como base diagnóstica para orientar ações de formação continuada e apoio pedagógico personalizado.

Para enriquecer a análise, realizou-se também uma pesquisa comparativa com instrumentos adotados por outras instituições de Educação Profissional no Brasil, com o objetivo de identificar boas práticas, metodologias inovadoras e critérios de acompanhamento docente que pudessem inspirar o aprimoramento da ferramenta utilizada pelo SENAI. Essa abordagem permitiu a elaboração de propostas para tornar o instrumento mais dinâmico, alinhado às novas demandas do setor educacional e sensível às mudanças no perfil dos aprendizes. Foram construídos parâmetros objetivos, que evitassem ambiguidades na observação e interpretação das práticas docentes. O objetivo foi garantir clareza nos critérios de avaliação, permitindo que as equipes técnico-pedagógicas de cada unidade pudessem traçar diagnósticos precisos e orientar estratégias de intervenção formativa. Além disso, buscou-se assegurar a fidelidade da aplicação da MSEP em todos os ambientes de aprendizagem, reforçando a coerência entre planejamento, execução e resultados educacionais. Assim, o estudo reafirma a avaliação como um instrumento estratégico de

Avaliação da Prática Docente como Estratégia Formativa: Um Estudo Metodológico na Educação Profissional do SENAI


transformação pedagógica, capaz de alinhar a prática docente às exigências e desafios da educação no século XXI.

4 Resultados e Discussões

A análise documental evidencia que o instrumento avaliativo adotado pelo SENAI/RJ a Ficha de Acompanhamento da Prática Docente (EP-193) se configura como uma ferramenta metodológica robusta e coerente com os princípios da MSEP. Estruturado com base em descritores alinhados à abordagem por competências, o instrumento permite identificar diferentes níveis de apropriação metodológica por parte dos docentes, ao mesmo tempo em que favorece feedback formativo e a construção sistemática de planos de desenvolvimento profissional. Sua estrutura organiza e padroniza os processos de acompanhamento pedagógico, além de orientar práticas de formação continuada fundamentadas em evidências empíricas.

O tutorial do instrumento define três momentos distintos para sua aplicação: autoavaliação do docente, avaliação realizada pelo pedagogo da unidade e avaliação técnica conduzida por profissional da equipe de educação.

Figura 1 - Ficha de Acompanhamento da Prática Docente (EP-193)

|  | | Ficha de Acompanhamento da Ação Docente EP 193 - versão 2020 | | | |
|---|---|--|----------|------------------|-----------------------|
| Nome do docente: | | | | | |
| Unidade Operacional: | | | | | |
| DESCRITORES PARA AVALIAÇÃO | | Autoavaliação | Pedagogo | Téc. de Educação | Consenso/ Feedback |
| A N A | 1. Enriquece e Desenvolve seu planejamento de aula em consonância com o nível de desenvolvimento e ritmo de aprendizagem dos alunos considerando seu conhecimento prévio. | 4 | 3 | 2 | 3 |
| | 2. Desenvolve estratégias de ensino que garantam que os estudantes apliquem a competência desenvolvida. | NA | 1 | 4 | 1 |

Fonte: SENAI/RJ (2020).

Essa abordagem tridimensional garante uma multiplicidade de olhares sobre a prática docente, ampliando o escopo da análise e promovendo maior equidade na avaliação. Como destaca o documento: “a trajetória, bem como as evidências do trabalho desenvolvido, deve ser levada em consideração para definição do status no formulário”. Isso reforça a concepção

Avaliação da Prática Docente como Estratégia Formativa: Um Estudo Metodológico na Educação Profissional do SENAI

da avaliação como um processo que considera o percurso de aprendizagem, e não apenas o desempenho pontual.

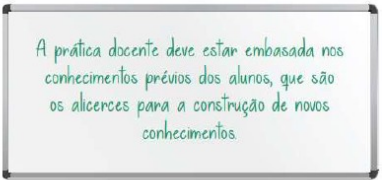
A dissertação de Luana Lisboa (2021) corrobora a eficácia de processos avaliativos similares, ao analisar a aplicação do EP-193 em uma unidade específica do SENAI/RJ. A autora destaca que a ambientação metodológica contribui significativamente para que o docente compreenda os objetivos da MSEP e planeje aulas mais intencionais, criativas e alinhadas às necessidades dos estudantes.

A aplicação do EP-193 tem se mostrado igualmente relevante, contribuindo para a consolidação de critérios claros de qualidade e para o fortalecimento da cultura de acompanhamento pedagógico. As visitas técnicas anuais às unidades reforçam o caráter formativo do processo, ao integrar a observação da prática docente com suporte pedagógico qualificado. Nesse sentido, o EP-193 atua como instrumento de mediação entre a prática e os parâmetros institucionais de excelência, consolidando-se como peça-chave da governança educacional do SENAI. A seguir, há um exemplo (Figura 2) de um dos itens e a descrição do processo validado e utilizado pelos profissionais do SENAI/RJ.

Figura 2 – Tutorial de Acompanhamento da Prática Docente (EP-193)

DETALHAMENTO DA FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE (EP 193)

Análise Pedagógica

| Descritores | Aspectos observados no momento da avaliação, feedback e construção do plano de melhoria |
|---|---|
| 1- Enriquece e desenvolve seu planejamento de aula em consonância com o nível de desenvolvimento e ritmo de aprendizagem dos estudantes considerando seu conhecimento prévio. | <p>Livro da Metodologia- Páginas 134- 136 e 151-152 (item 3.2.2.2)</p> <p>Verificar se o instrutor elabora o planejamento da aula realizando a análise prévia do plano de curso, unidade curricular, perfil da turma e formas de interação com os alunos (presencial ou ead).</p> <p>Verificar se o instrutor flexibiliza as ações planejadas para atender às necessidades individuais de Aprendizagem dos alunos.</p> <p>Verificar se o docente elabora o Plano de Estudos, quando a turma acontece através de aulas mediadas por tecnologia.</p> <div data-bbox="758 1523 1141 1702"></div> |

Fonte: SENAI/RJ (2020).

Após ao final das três etapas avaliativa e estabelecido o consenso, o docente é incluído em uma escala que define seu grau de maturidade na Metodologia SENAI de Educação Profissional. Os dados analisados indicam, portanto, que o uso sistemático e reflexivo do EP-193 vai além da

avaliação, promovendo o alinhamento entre diretrizes metodológicas e práticas cotidianas, contribuindo decisivamente para a qualidade e inovação da Educação Profissional.

5 Conclusão

A avaliação da prática docente, quando fundamentada em instrumentos alinhados aos pressupostos metodológicos da instituição como o EP-193, adotado pelo SENAI/RJ, configura-se como uma estratégia essencial para a qualificação pedagógica. Ao transcender a lógica de fiscalização, ela assume um caráter formativo, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos educadores e para a consolidação da MSEP.

Os resultados indicam que a articulação entre acompanhamento técnico-pedagógico, feedback qualificado e construção de planos de melhoria constitui um eixo fundamental para o desenvolvimento de competências docentes compatíveis com as exigências da educação profissional contemporânea. Essa tríade forma um ciclo virtuoso de reflexão e ação, no qual o docente é incentivado a aprimorar suas práticas com base em evidências, orientação técnica e metas institucionais claras. Além disso, o uso criterioso e reflexivo do EP-193, aliado a políticas institucionais de formação e valorização docente, representa um pilar da excelência pedagógica na Educação Profissional.

6 Referências

- BRASIL. Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 abr. 2025.
- LISBOA, Luana da Costa. Construção e validação de instrumento da avaliação para o acompanhamento da prática docente da Casa Firjan. 2021. 101f. Dissertação (Mestrado em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2021.
- MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. São Paulo: Papirus, 2018.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI). Departamento Nacional. Metodologia SENAI de educação profissional. Brasília, DF: SENAI, 2019.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- WORD ECONOMIC FORUM. Geneva: Word Economic Forum, [2018]. Disponível em: <https://www.weforum.org/>. Acesso em: 25 ago. 2019.